

Wania Malheiros

WANIA MALHEIROS

Rede Criança

AJ08569

Não dê esmola e ajude uma criança. A aparente contradição contida nessa frase – a de dizer não e ao mesmo tempo ajudar – alerta para o fato de que há maneiras e maneiras de se auxiliar alguém. E, no caso específico de crianças e adolescentes em situação de rua, a contribuição vinda da doação de dinheiro na rua só ajuda uma coisa: à perpetuação da exploração infantil.

A Prefeitura de Vitória, em parceria com o Conselho do Direito da Criança e Adolescente de Vitória (Concav), está lançando a campanha “Para Além da Esmola”, que visa a conscientizar a população a não dar dinheiro ou comprar produtos de crianças nos sinais de trânsito e logradouros de Vitória.

Preservar o sentimento de solidariedade humana, contido no ato que precisamos combater não é simples, mas se torna, a cada dia, absolutamente necessário. Exatamente por isso é que a Prefeitura, por intermédio da Secretaria de Ação Social, Trabalho e Geração de Renda, também está disponibilizando formas de ajuda efetiva, propiciadoras de bem-estar e de transformações verdadeiras nas vidas de crianças e adolescentes em situação de risco, para quem está sensível a esse problema.

A campanha de desestímulo à esmola faz parte de um projeto mais amplo da Prefeitura de Vitória de criar uma Rede Integrada de Atenção à Criança e ao Adolescente, o Rede Criança. Com ele, vamos implantar um sistema público de prevenção à situação de risco pessoal e social para as crianças que carecem de recursos particulares para desenvolverem atividades extra-escolares, de modo a fugirem do ócio degradante ou da exploração de adultos, familiares ou não.

Junto com o lançamento da campanha, será inaugurada a sede do Rede Criança e o sistema on-line, com sites na Internet, para integrar as diferentes ações previstas no projeto, dentre elas a abertura de espaços para a contribuição da sociedade, que estará sendo convidada a deixar de dar esmolas. Nessa oportunidade a Prefeitura também estará lançando a revista “Perfil Social, Econômico e Cultural da Família Carente de Vitória”, produto da experiência obtida com o Programa “Renda Mínima”, fundamental, com sua prática e dados, para a concretização da rede de

atenção à infância em risco.

O Rede Criança, que aos poucos deixa de ser um projeto para se constituir em mais uma política pública planejada e integrada no município, conta com recursos do BNDES para a sua implantação e tem o seu custeio previsto no rol de ações mantidas pelo Governo municipal. Em abril deste ano, o projeto foi aprovado com louvor no BNDES, instituição que tem recomendado a sua utilização em todo o Brasil, consideradas as adaptações locais.

O projeto foi concebido a partir de uma experiência embrionária implantada pela administração do ex-prefeito Paulo Hartung – o Cajun do Morro do Quadro. Conjugando esforços da Prefeitura e da Associação Caminhando Juntos do Morro do Quadro, instalou-se ali um espaço público de atendimento às crianças daquela comunidade segundo

**Campanha
visa a
conscientizar
o povo para
que não dê
esmolas**

as suas demandas no horário extra-escolar. Como resultado, verificamos, entre 1997 e 1998 que, dentre as crianças e adolescentes, abordados nos logradouros da cidade pelos educadores do Programa Cidadão Criança não se encontravam oriundos daquela comunidade. O trabalho no Morro do Quadro tornou-se uma referência prática para todo o projeto.

O Rede Criança se sustenta em três pilares de ação social. Um deles é a construção de Il Cajuns – que significa caminhando juntos, poder público e sociedade civil – em 11 comunidades nas quais identificamos o maior número de crianças encontradas nas ruas. Os Cajuns são equipamentos públicos preparados para oferecerem, segundo as demandas locais, atividades ligadas ao lazer, cultura, esporte, uso de computadores para fins lúdicos etc.

A criação de um Fórum de Entidades, que coordenará, juntamente com o Concav e a Prefeitura Municipal, o desenvolvimento do Rede Criança é outro pilar. Um terceiro sustentáculo é o sistema de comunicação ligado à Internet – o Rede On Line –, que integra as entidades civis e públicas existentes em Vitória voltadas ao atendimento à criança e ao adolescente, bem como cria um canal de interlocução direta e transparente entre essas entidades e a sociedade.

Aqui se insere a campanha de mobilização “Para Além da Esmola”. Com isso, pretendemos deflagrar uma ação integrada entre a Prefeitura Municipal, o Juizado da Infância, o Conselho Tutelar, a Promotoria Pública, as igrejas e todos os esforços minimamente organizados na nossa sociedade que, muitas vezes, sem qualquer recurso, tentam amenizar o problema de nossas crianças que perambulam pelas ruas.

Constarão, ainda, do sistema on-line uma central de informações com um banco de dados referentes ao público alvo, uma Central de Oportunidades, que possibilita a participação de qualquer cidadão no programa e um site para cada entidade da rede de modo a possibilitar eficácia, agilidade, transparência e otimização de recursos materiais e humanos.

Essa iniciativa, hoje inédita no Brasil, persegue o objetivo de evitar que as 13.000 crianças e adolescentes de Vitória, entre 7 e 17 anos, pertencentes a famílias com renda per capita inferior a 75% do salário mínimo e matriculadas na escola, segundo estimativas inferidas de dados do IBGE, venham a cair na armadilha da exploração e do vício das ruas.

Com o Rede Criança, a Prefeitura de Vitória, o Concav e o Fórum de Entidades buscam competir com a rua e a sua ilusória e perigosa “liberdade”, quando desacompanhada ou desassistida. E nessa empreitada, a participação, a colaboração e a compreensão de todos são fundamentais. Se você está disposto e pode ajudar, faça a coisa certa. não dê esmolas, não compre produtos de crianças e adolescentes nas ruas, e venha para o Rede Criança, uma alternativa para quem quer ajudar de verdade.